

RESULTADOS CONSOLIDADOS DO BANCO BPI EM 2013

(Não auditados)

Porto, 30 de Janeiro de 2014

- **Lucro líquido consolidado de 66.8 M.€ penalizado, designadamente, pelo custo com juros dos CoCos (85 M.€);**
- **Custos reduzem-se em 17.2 M.€ (-2.7%), custos na actividade doméstica diminuem 20.3 M.€ (-3.9%);**
- **Rácio de crédito em risco de 5.1%, menos de metade do valor médio do sistema bancário português;**
- **Depósitos crescem 751 M.€ (+3.2% em termos homólogos);**
- **Rácio de transformação de depósitos em crédito de 96%;**
- **Necessidades líquidas de refinanciamento de dívida de MLP de apenas 1.1.Bi€ até 2018;**
- **Responsabilidades com pensões cobertas a 104%;**
- **Apoios concedidos de 4.8 M.€ no âmbito da Responsabilidade Social do Banco;**
- **Moody's melhorou o *outlook* das notações de rating do Banco BPI de “negativo” para “estável” e S&P retirou de *CreditWatch* com implicações negativas os ratings atribuídos aos bancos portugueses.**
- **Rácios de capital Core Tier 1 em 31 Dezembro de 2013:**
 - **Banco de Portugal: 16.5%**
 - **Basileia 3 - CRD IV *fully implemented*: 11.2%;** superior ao mínimo de 7% exigido pela EBA;
 - **Basileia 3 - CRD IV *phasing in*: 15.6%;** superior ao valor de referência de 8% definido para o exercício de avaliação de activos a realizar pelo BCE.
- **O BPI prevê concretizar, no 1.º trimestre de 2014, o reembolso antecipado de 500 M.€ de CoCos, reduzindo de 920 M.€ para 420 M.€ o montante vivo.**
- **Oferta Pública de Troca de Valores Mobiliários subordinados por contrapartida exclusiva de acções a emitir pelo BPI, terá impacto positivo no excesso de capital Core Tier 1, conferindo ao Banco capacidade adicional de reembolso de CoCos - o Conselho de Administração deliberou submeter à AG Anual uma proposta de aumento de capital por entrada em espécie para tornar possível a referida Oferta.**

ÍNDICE

I. Capital e reembolso dos CoCo	2
II. Resultados consolidados do Grupo BPI	5
III. Resultados da actividade doméstica	8
IV. Resultados da actividade internacional	17
V. Anexos	22

I. CAPITAL E REEMBOLSO DOS COCO

Rácio Core Tier 1 de acordo com as regras do Banco de Portugal de 16.5%

O **rácio Core Tier 1** atingiu os 16.5% em 31 de Dezembro de 2013, o que representa um excesso de capital de 1 375 M.€ relativamente ao requisito de 10% de capital core estabelecido pelo Banco de Portugal.

Fundos próprios e requisitos de fundos próprios

Valores em M.€

	31 Dez. 12	31 Dez. 13
Core capital	3 683.8	3 476.6
Activos ponderados pelo risco	24 511.8	21 016.0
Rácio core tier 1 capital	15.0%	16.5%

Rácios Core Tier 1 de acordo com as regras CRD IV / CRR

Rácios Core Tier 1 em 31 Dezembro de 2013

Em 31 de Dezembro de 2013 o Banco BPI apresenta um rácio de capital Core Tier 1 de 11.2%, calculado de acordo com as regras da CRD IV / CRR “fully implemented”, o que representa um excesso de capital de 713 M.€ relativamente ao rácio Core Tier 1 mínimo de 4.5% e ao buffer de conservação de fundos próprios de 2.5% (rácio de 7%).

O rácio Core Tier 1 em 31 de Dezembro de 2013 calculado de acordo com as regras da CRD IV / CRR aplicáveis em 2014 ascende a 15.6%, o que corresponde a um excesso de capital de 1 468 M.€ relativamente ao valor de referência para avaliação de activos a realizar pelo BCE, de 8%.

Novas regras de preservação de capital da Recomendação da EBA publicada a 22 de Julho

Em 22 de Julho, na sequência da entrada em vigor das novas regras de capital estabelecidas pela CRD IV/CRR, a EBA tornou pública a decisão de substituir a sua recomendação de 2011 por novas medidas de preservação de capital. As novas regras prevêm, entre outros aspectos, que os Bancos mantenham o valor de capital em euros necessário ao cumprimento dos requisitos de capital estabelecidos pela anterior Recomendação da EBA por referência a 30 de Junho de 2012, ou um valor menor, desde que cumpram um rácio de Core T1 de 7.0% de acordo com as regras da CRD IV “fully implemented” (ou seja, sem beneficiar do faseamento previsto nessas regras).

Avaliação de activos pelo BCE

Em 23 de Outubro o Banco Central Europeu (BCE) anunciou os detalhes sobre a avaliação a efectuar aos bancos como preparação para assumir a responsabilidade pela supervisão bancária, no âmbito do mecanismo único de supervisão. Esta avaliação basear-se-á num valor de referência de 8% de Core T1 de acordo com a definição constante da CRD IV, incluindo disposições transitórias.

Reembolso antecipado CoCos

No quarto trimestre de 2013, o Conselho de Administração do Banco BPI solicitou ao Banco de Portugal e à Autoridade Bancária Europeia (EBA) a aprovação de um pedido de reembolso de CoCo de 588 M.€ a apresentar ao Ministério das Finanças.

O BPI prevê, no quadro do pedido de autorização acima mencionado, concretizar no 1º trimestre de 2014 um reembolso de 500 M.€, reduzindo o montante de CoCos que se encontra na titularidade do Estado dos actuais 920 M.€ para 420 M.€.

Os rácios Core Tier 1 proforma, em Dezembro de 2013, considerado o mencionado reembolso de 500 M.€ de CoCos são os seguintes:

- rácio Core Tier 1 CRD IV / CRR *fully implemented* de 8.3%; o que representa um excesso de capital de 213 M.€ relativamente ao rácio Core Tier 1 mínimo de 4.5% e ao buffer de conservação de fundos próprios de 2.5% (rácio de 7%).
- rácio Core Tier 1 de acordo com as regras da CRD IV / CRR para 2014 de 13.1%, o que corresponde a um excesso de capital de 968 M.€ relativamente ao valor de referência do BCE de 8%.

Rácios de Leverage e Liquidez de acordo com as regras CRD IV / CRR

Em 31 de Dezembro de 2013 o rácio de leverage de acordo com as regras da CRD IV *fully implemented* ascende a 5.5%

Considerando o reembolso de CoCo de 500 M.€ atrás mencionado, o rácio de leverage proforma ascende a 4.1%.

Em 31 de Dezembro de 2013 os rácios Liquidity coverage ratio (LCR) e net stable funding ratio (NSFR) ascendem a 350% e 113% de acordo com as regras da CRD IV *Fully Implemented*.

Oferta Pública de Troca de Valores Mobiliários subordinados por Acções BPI

O BPI prevê concretizar no 1.º semestre de 2014 uma Oferta Pública de Troca (OPT), voluntária, dirigida aos titulares de acções preferenciais e dívida subordinada, por si emitidas, oferecendo em contrapartida, exclusivamente, acções BPI a emitir.

A substituição dos mencionados valores mobiliários por capital social – no quadro da OPT - reforçará os fundos próprios do Banco e, em particular, aqueles que integram o Core Tier 1. O excesso de capital Core Tier 1 gerado conferirá ao Banco capacidade adicional de reembolso de CoCo que ainda se encontram na titularidade do Estado Português.

Os valores mobiliários objecto de oferta são os seguintes, com a valorização para efeito de troca que se indica:

Valor Mobiliário	Valorização para efeito de troca
Acções Preferenciais Série C emitidas pelo BPI Capital Finance, Ltd.	75%
Obrigações subordinadas Banco BPI Abr. 2007 / Abr. 2017 EMTN 149	95%
Obrigações subordinadas Banco BPI Dez. 2007 / Dez. 2017 EMTN 193	100%
Títulos de participação BFN 1987 - 1ª Emissão	100%
Títulos de participação BFN 1987 - 2ª Emissão	100%

Recálculo do buffer de capital para exposição a dívida soberana

Recálculo do buffer da EBA por referência às antigas regras revogadas em 22 Julho de 2013

De acordo com a anterior Recomendação da Autoridade Bancária Europeia de 2011 em vigor até 22 de Julho de 2013 e o Aviso 5/2012 do Banco de Portugal, que considerava, para efeitos de cálculo do Core Tier 1, a valorização das exposições a dívida soberana aos preços de mercado à data de 30 de Setembro de 2011, foi calculado para o BPI um buffer temporário de capital de 1 184 M.€.

Se o buffer temporário de capital fosse actualizado com base na actual exposição do Banco BPI e nos preços de mercado em 24 de Janeiro de 2014, o respectivo valor diminuiria em 877 M.€, de 1 184 M€ para 307 M.€.

Recálculo do buffer de capital para exposição a dívida soberana

Valores em M.€

	30 Set. 11				31 Dez. 13				24 Jan. 14			
	Valor nominal	Buffer temporário da EBA ¹⁾			Valor nominal	Recálculo do buffer temporário para exposição a dívida soberana ¹⁾			Valor nominal	Recálculo do buffer temporário para exposição a dívida soberana ¹⁾		
		Títulos	Derivados	Total		Títulos	Derivados	Total		Títulos	Derivados	Total
Títulos soberanos (após impostos)	4 576	- 822	- 256	- 1 078	6 174	- 49	- 241	- 290	6 227	36	- 258	- 222
Portugal	2 766	- 582	- 125	- 708	5 199	- 86	- 148	- 234	5 252	- 10	- 159	- 169
Das quais:												
Obrigações do Tesouro	2 732	- 582	- 125	- 708	1 704	- 92	- 148	- 240	1 704	- 18	- 159	- 177
Bilhetes do Tesouro	34	-	-	-	3 495	6		6	3 548	9		9
Itália	975	- 66	- 73	- 139	975	37	- 93	- 55	975	45	- 99	- 53
Irlanda	355	- 37	- 19	- 56								
Grécia	480	- 136	- 39	- 175								
Administrações Locais	1 058			- 281	772			- 117 ²⁾	772			- 85 ³⁾
Buffer de capital para exposição a risco soberano				- 1 359				- 406				- 307
Montante reconhecido em resultados (Grécia)				175								
Necessidades temporárias de capital				- 1 184				- 406				- 307

1) Inclui impacto da cobertura do risco de taxa de juro.

2) Exposição em 31 Dez. 13 e aplicando haircuts médios por maturidade estimados pelo BPI com base nos preços de mercado a 31 Dez.13.

3) Exposição em 31 Dez. 13 e aplicando haircuts médios por maturidade estimados pelo BPI com base nos preços de mercado a 24 Jan.14.

Valorização da Dívida Pública portuguesa e italiana

De referir que, entre o final de 2013 e o dia 24 de Janeiro de 2014, a valorização ocorrida nas carteiras de dívida pública Portuguesa e Italiana, se traduz num aumento do excesso de capital Core Tier 1 de 94 M.€.

II. RESULTADOS CONSOLIDADOS DO GRUPO BPI

Lucro líquido de 66.8 milhões de euros – O BANCO BPI (Euronext Lisboa - Reuters BBPI.LS; Bloomberg BPI PL) obteve em 2013 um lucro líquido consolidado de 66.8 milhões de euros (M.€). O resultado por acção (Basic EPS) foi de 0.048 € (0.217 € em 2012).

O lucro líquido consolidado em 2013 foi penalizado pelo contributo negativo em 28.3 M.€ da actividade doméstica.

O resultado da actividade doméstica é penalizado pelo custo dos CoCo's e mantém-se pressionado pelo custo dos depósitos a prazo, pelo nível reduzido da Euribor e por um nível de imparidades que se situa em máximos históricos, sendo que a evolução favorável dos custos (redução de 3.9% em 2013) foi insuficiente para compensar aqueles efeitos.

A actividade internacional contribuiu positivamente para o lucro consolidado com 95.2 M.€ (+10% em relação a 2012).

Conta de resultados

Valores em M.€

	Dez.12	Dez.13	Var. M.€	Var.%
Margem financeira	582.6	475.1	-107.5	(18.4%)
Resultado técnico de contratos de seguros	23.0	24.8	1.7	7.6%
Comissões e outros proveitos (líq.)	332.3	310.3	-22.0	(6.6%)
Ganhos e perdas em operações financeiras	401.4	261.5	-139.8	(34.8%)
Rendimentos e encargos operacionais	(9.3)	(23.7)	-14.4	(155.2%)
Produto bancário	1 330.0	1 048.1	-281.9	(21.2%)
Custos com pessoal, excluindo custos não recorrentes	381.3	366.8	-14.5	(3.8%)
Fornecimentos e serviços de terceiros	233.4	232.4	-1.1	(0.5%)
Amortizações de imobilizado	33.1	31.4	-1.7	(5.1%)
Custos de estrutura, excluindo custos não recorrentes	647.8	630.5	-17.2	(2.7%)
Custos não recorrentes	(8.5)	20.0	28.5	335.3%
Custos de estrutura	639.3	650.5	11.3	1.8%
Resultado operacional	690.7	397.5	-293.2	(42.4%)
Recuperação de créditos vencidos	15.5	17.6	2.1	13.3%
Provisões e imparidades para crédito	269.4	272.6	3.3	1.2%
Outras imparidades e provisões	36.8	(12.0)	-48.8	(132.7%)
Resultado antes de impostos	400.1	154.5	-245.6	(61.4%)
Impostos sobre lucros	88.3	20.4	-67.9	(76.9%)
Resultados de empresas reconhecidas por equivalência patrimonial	23.8	27.1	3.3	13.8%
Interesses minoritários	86.5	94.4	7.9	9.1%
Lucro líquido	249.1	66.8	-182.3	(73.2%)

Rendibilidade dos capitais próprios (ROE)

A **rendibilidade dos capitais próprios (ROE)** foi de 2.9% em 2013.

O contributo da actividade doméstica para o lucro consolidado em 2013 foi negativo em 28.3 M.€.

Na actividade internacional o BFA obteve, em 2013, nas contas individuais, uma rentabilidade dos capitais próprios (ROE) de 31.6% e o BCI obteve um ROE de 25.5%.

O contributo da actividade internacional para o lucro consolidado de 2013 ascendeu a 95.2 M.€ e o ROE da actividade internacional, após ajustamentos de consolidação, situou-se nos 28.4%.

Afectação de capital, resultados e ROE por áreas de negócio em 2013

Valores em M.€

	Actividade Doméstica				Actividade Internacional		Grupo BPI (consolidado)
	Banca Comercial	Banca de Investimento	Participações e outras	Total	BFA (contas individuais)	Contributo para o consolidado (BFA, BCI e Outros)	
Capital afecto ajustado (M.€) ¹⁾	1 881.6	35.9	15.1	1 932.7	585.5	334.6	2 267.2
Em % do total	83.0%	1.6%	0.7%	85.2%	-	14.8%	100.0%
Lucro líquido (M.€) ²⁾	(45.4)	7.8	9.3	(28.3)	184.9	95.2	66.8
ROE	-2.4%	21.7%	61.2%	-1.5%	31.6%	28.4%	2.9%

1) O capital próprio médio considerado no cálculo do ROE exclui a reserva de justo valor (líquida de impostos diferidos) relativa à carteira de activos financeiros disponíveis para venda. O capital próprio, excluindo a reserva de justo valor, afecto a cada área individual de negócio integrada na "Actividade doméstica", encontra-se ajustado para reflectir uma utilização de capital igual à utilização média de capital no agregado; na actividade internacional é considerado o capital contabilístico.

2) O contributo para o lucro consolidado das áreas de negócio integrantes da actividade doméstica foi ajustado pela reafectação de capital.

Crédito e Recursos

Em 31 de Dezembro de 2013 a **carteira de crédito a Clientes** consolidada líquida atingiu 26.0 Bi.€, o que corresponde uma redução homóloga de 5.0%. Os **depósitos de Clientes** cresceram 751 M.€, em termos homólogos (+3.2%).

Recurso ao Banco Central Europeu de 4.0 Bi.€

Em 31 de Dezembro de 2013 o recurso ao BCE pelo BPI ascendia a 4.0 Bi.€.

Rácio de transformação de depósitos em crédito

Em 31 de Dezembro de 2013 nas contas consolidadas, o rácio de transformação de depósitos em crédito é de 96%¹.

Proveitos e custos

O **produto bancário** consolidado diminuiu 21.2% (-281.9 M.€) em relação a 2012, penalizado essencialmente pela:

- queda da margem financeira em 18.4% (-107.5 M.€), que se explica em grande parte pelo aumento do custo dos CoCo, de 56 M.€ em 2012 para 85 M.€ em 2013, e pela venda até final de Janeiro de 2013 de uma carteira de OT adquirida em 2012 com um yield médio elevado (próximo de 12%) que gerara em 2012 um rendimento com juros de 76 M.€;
- diminuição dos lucros em operações financeiras em 34.8% (-139.8 M.€). Esta rubrica inclui, em 2012, ganhos de 292.3 M.€ com a recompra de passivos e mais-valias realizadas na venda de OT e em 2013, mais-valias de 129.3 M.€ realizadas na venda de OT.

1) Calculado de acordo com a Instrução 23/2011 do Banco de Portugal. O valor dos depósitos inclui os depósitos da BPI Vida e Pensões.

- queda das comissões em 6.6% (-22.0 M.€) explicada pela redução em 27.2 M.€ das comissões obtidas na montagem e colocação de emissões de obrigações de empresas.

Os **custos de estrutura** consolidados, excluindo itens não recorrentes, reduziram-se em 17.2 M.€ (-2.7%) em termos homólogos, beneficiando da redução de custos em 20.3 M.€ (-3.9%) na actividade doméstica. Quando considerados os itens não recorrentes, aquelas variações são de +1.8% e +1.6%, respectivamente.

O rácio de eficiência consolidado - custos de estrutura em percentagem do produto bancário - foi de 62.1%.

Qualidade da carteira de crédito

Em 31 de Dezembro de 2013 o rácio de **crédito a Clientes vencido há mais de 90 dias** ascendia a 3.6% nas contas consolidadas. O rácio de **crédito em risco**¹ ascendia a 5.1% nas contas consolidadas.

Qualidade da Carteira de Crédito - consolidado

Valores em M.€

	Dez. 12		Dez. 13	
	M.€	% da carteira crédito ¹⁾	M.€	% da carteira crédito ¹⁾
Crédito vencido (+90 dias)	891.9	3.2%	976.3	3.6%
Crédito em risco (Instrução 23/2011 BdP)	1 157.4	4.2%	1 277.0	5.1%
Imparidades de crédito (acumuladas no balanço)	824.4	2.9%	978.7	3.6%
Write offs (no período)	81.3		84.8	
Por memória:				
Carteira de crédito bruta	28 128.6		26 897.1	

1) Em % da carteira de crédito bruto.

Custo do risco de crédito

Em 2013 foram contabilizadas imparidades para crédito de 272.6 M.€ (1.03% da carteira de crédito). Por outro lado recuperaram-se 17.6 M.€ de crédito e juros vencidos anteriormente abatidos ao activo (0.07% da carteira de crédito), pelo que as imparidades após dedução das recuperações acima referidas ascenderam a 255.0 M.€, o que representa 0.96% da carteira de crédito.

Custo do risco de crédito

Valores em M.€

	Dez. 12		Dez. 13	
	M.€	% da carteira crédito ¹⁾	M.€	% da carteira crédito ¹⁾
Imparidades para crédito	269.4	0.97%	272.6	1.03%
Recuperações de crédito vencido abatido ao activo	15.5	0.06%	17.6	0.07%
Imparidades para crédito, deduzidas de recuperações de crédito vencido abatido ao activo	253.9	0.92%	255.0	0.96%

1) Em percentagem do saldo médio da carteira de crédito produtivo.

1) Calculado de acordo com a Instrução 23/2011 do Banco de Portugal. Considera-se o perímetro do Grupo sujeito à supervisão do Banco de Portugal, ou seja, a BPI Vida e Pensões é reconhecida por equivalência patrimonial (enquanto nas contas consolidadas, de acordo com as normas IAS/IFRS, aquela entidade é consolidada por integração global).

III. RESULTADOS DA ACTIVIDADE DOMÉSTICA

Resultado líquido

O **resultado líquido** da actividade doméstica em 2013 foi negativo em 28.3 M.€ (lucro de 162.6 M.€ em 2012).

O resultado da actividade doméstica é penalizado pelo custo dos CoCo's (85 M.€). Para além deste factor, o resultado é pressionado pelo custo dos depósitos a prazo e pelo reduzido nível das taxas Euribor, a par com a circunstância de o nível de imparidades se situar em máximos históricos, sendo que a evolução favorável dos custos (redução de 3.9% em 2013) foi insuficiente para compensar aqueles efeitos.

Conta de resultados

Valores em M.€

	Dez.12	Dez.13	Var. M.€	Var.%
Margem financeira	401.3	284.4	(116.8)	(29.1%)
Resultado técnico de contratos de seguros	23.0	24.8	1.7	7.6%
Comissões e outros proveitos (líq.)	281.9	256.5	(25.4)	(9.0%)
Ganhos e perdas em operações financeiras	325.7	171.6	(154.1)	(47.3%)
Rendimentos e encargos operacionais	(13.7)	(21.6)	(7.9)	(57.9%)
Produto bancário	1 018.2	715.7	(302.5)	(29.7%)
Custos com pessoal, excluindo custos não recorrentes	318.5	302.5	(16.0)	(5.0%)
Fornecimentos e serviços de terceiros	179.9	177.9	(2.0)	(1.1%)
Amortizações de imobilizado	20.4	18.1	(2.3)	(11.3%)
Custos de estrutura, excluindo custos não recorrentes	518.8	498.5	(20.3)	(3.9%)
Custos não recorrentes	(8.5)	20.0	28.5	335.3%
Custos de estrutura	510.3	518.5	8.2	1.6%
Resultado operacional	507.9	197.2	(310.7)	(61.2%)
Recuperação de créditos vencidos	12.8	15.3	2.5	19.4%
Provisões e imparidades para crédito	254.4	264.3	9.8	3.9%
Outras imparidades e provisões	33.7	(14.2)	(47.9)	(142.2%)
Resultado antes de impostos	232.6	(37.5)	(270.2)	(116.1%)
Impostos sobre lucros	81.9	5.0	(76.9)	(93.9%)
Resultados de empresas reconhecidas por equivalência patrimonial	13.6	16.3	2.7	20.3%
Interesses minoritários	1.7	2.1	0.4	26.6%
Lucro líquido	162.6	(28.3)	(191.0)	(117.4%)

Recursos e crédito

Recursos

Os depósitos de Clientes cresceram 2.0%, de 18.5 Bi.€ em Dezembro 2012 para 18.9 Bi.€ em Dezembro de 2013.

Os seguros de capitalização e os recursos fora de balanço (FIM, PPR e PPA) registaram crescimentos homólogos de 17.7% e 7.7%, respectivamente.

Os recursos totais de Clientes aumentaram 1.1%, em termos homólogos, para 25.9 Bi.€.

Recursos de Clientes

Valores em M.€

	Dez.12	Dez.13	Var.% Dez.12/ Dez.13
Recursos de Clientes no balanço			
Depósitos de Clientes	18 530.2	18 906.9	2.0%
Obrigações colocadas em Clientes	1 941.7	912.0	(53.0%)
Subtotal	20 471.9	19 818.9	(3.2%)
Seguros de capitalização e PPR (BPI Vida)	2 723.7	3 205.8	17.7%
Recursos de Clientes no balanço	23 195.5	23 024.6	(0.7%)
Recursos de Clientes fora do balanço ¹⁾	2 913.3	3 137.5	7.7%
Recursos totais de Clientes²⁾	25 645.6	25 923.5	1.1%
Por memória:			
Valor colocado de obrigações de empresas	1 127.6	1 194.4	

1) Fundos de investimento, PPR e PPA.

2) Corrigido de duplicações de registo

Crédito

A carteira de crédito a Clientes na actividade doméstica diminuiu 5.2% (-1.4 Bi.€), em termos homólogos.

O crédito a grandes e médias empresas diminuiu 4.9% (-0.3 Bi.€), quando se toma em consideração a evolução das carteiras da Banca de Empresas e da carteira de crédito titulado da BPI Vida e Pensões que corresponde, essencialmente, a obrigações e papel comercial emitidos por grandes empresas portuguesas.

O crédito sediado na sucursal de Madrid diminuiu 11.1% (-0.2 Bi.€) e o crédito ao sector público diminuiu 10.4% (-0.2 Bi.€).

A carteira de crédito a particulares, empresários e negócios apresenta uma queda homóloga de 4.6% (-0.7 Bi.€), com reduções de 3.0% (-0.4 Bi.€) no crédito hipotecário e de 10.5% (-0.2 Bi.€) no crédito a empresários e negócios.

Refira-se que no âmbito do acordo de transferência de parte das responsabilidades com pensões para a segurança social, o Estado comprometeu-se a comprar ao Banco BPI créditos concedidos ao Sector Público no montante de 0.7 Bi.€, operação que ainda não se concretizou.

Crédito a Clientes

Valores em M.€

	Dez.12	Dez.13	Var.% Dez.12/ Dez.13
Banca de Empresas	5 302.2	4 049.9	(23.6%)
Grandes empresas	2 503.7	1 702.8	(32.0%)
Médias empresas	2 798.6	2 347.0	(16.1%)
Project Finance - Portugal	1 201.3	1 158.4	(3.6%)
Sucursal de Madrid	1 750.1	1 555.1	(11.1%)
Project Finance	749.6	739.5	(1.3%)
Empresas	1 000.5	815.6	(18.5%)
Sector Público	2 208.0	1 979.1	(10.4%)
Administração central	115.1	104.6	(9.1%)
Administração regional e local	916.5	771.4	(15.8%)
Sect. Empresarial Estado - no perímetro orçamental	189.8	192.6	1.5%
Sect. Empresarial Estado - fora do perímetro orçamental	909.9	863.7	(5.1%)
Outros institucionais	76.7	46.9	(38.8%)
Banca de Particulares e Pequenos Negócios	14 386.0	13 728.0	(4.6%)
Crédito hipotecário a particulares	11 739.0	11 386.3	(3.0%)
Crédito ao consumo/outros fins	677.7	601.1	(11.3%)
Cartões de crédito	162.3	165.0	1.7%
Financiamento automóvel	230.3	164.3	(28.7%)
Empresários e negócios	1 576.8	1 411.3	(10.5%)
BPI Vida	771.1	1 725.1	123.7%
Crédito vencido líquido de imparidades	151.9	82.8	(45.5%)
Outros	492.5	615.0	24.9%
Total	26 263.2	24 893.5	(5.2%)

Liquidez

No final de Dezembro de 2013 os recursos obtidos pelo BPI junto do Banco Central Europeu (BCE) ascendiam a 4.0 Bi.€, de valor aproximado ao da carteira de Bilhetes do Tesouro português (valor de balanço de 3.5 Bi.€). Nessa data o BPI dispunha, adicionalmente, de 5.5 Bi.€ de activos (líquidos de haircuts) susceptíveis de transformação em liquidez em operações com o BCE.

De salientar que as necessidades de refinanciamento de dívida de médio e longo prazo até final de 2018, líquidas de vencimentos das obrigações detidas (não considerando a carteira de Bilhetes do Tesouro anteriormente mencionada), são reduzidas (1.1 Bi €) e em 2019 ocorre o reembolso de 2.7 Bi.€ de dívida soberana da zona Euro de médio e longo prazo detida pelo BPI em carteira. Adicionalmente o BPI deverá reembolsar até final de 2015 o montante de 920 M.€ de CoCo's.

Produto bancário

O **produto bancário** na actividade doméstica reduziu-se em 29.7% (-302.5 M.€), em termos homólogos. Esta redução explica-se pela queda da margem financeira em 29.1% (-116.8 M.€), pela redução dos lucros em operações financeiras em 47.3% (-154.1 M.€) e pelo decréscimo das comissões em 9.0% (-25.4 M.€).

A redução da **margem financeira** é explicada em grande parte pelos seguintes factores:

- custo das obrigações subordinadas de conversão contingente. Em 2013 foram contabilizados custos com juros relativos àquelas obrigações de 84.9 M.€ que compara com 55.9 M.€ em 2012;
- pela venda até final de Janeiro de 2013 de uma carteira de OT adquirida em 2012 com um yield médio elevado (próximo de 12%). Em 2012 aquela carteira gerara um rendimento com juros de 76 M.€ ao passo que em 2013 foram contabilizados 2 M.€;
- contracção da margem média dos depósitos à ordem, em consequência directa da queda das taxas de juro de mercado (a média da Euribor 3m diminuiu de 0.57% em 2012 para 0.22% em 2013);

Os mencionados efeitos negativos foram, ao longo do ano, em parte compensados pelo ajustamento gradual dos *spreads* do novo crédito, sobretudo no segmento de empresas, e pela aquisição, desde início de 2012, de uma carteira de Bilhetes do Tesouro.

Refira-se ainda que a margem (negativa) nos depósitos a prazo, após um período de estabilidade em torno dos 1.9% desde o final do 1.º trimestre de 2012 até ao 2º trimestre de 2013, regista o segundo trimestre consecutivo de melhoria, atingindo os 1.75% no 4º trimestre de 2013.

As **comissões** (líquidas) registam uma redução de 9.0% (-25.4 M.€) explicada essencialmente pela redução das comissões obtidas na montagem e colocação de emissões de obrigações de empresas (redução em 27.2 M.€ nas comissões de mercado primário e de capitais, dos quais 21.9 M.€ na Banca Comercial e 5.3 M.€ na Banca de Investimento).

Comissões líquidas

Valores em M.€

	31 Dez. 12	31 Dez. 13	Var. M.€	Var. %
Banca comercial ¹⁾	223.5	197.8	- 25.7	(11.5%)
Gestão de activos	39.8	42.3	+2.5	6.2%
Banca de investimento ¹⁾	18.6	16.3	- 2.2	(12.1%)
Total	281.9	256.5	- 25.4	(9.0%)

1) Excluindo comissões com fundos de investimento, fundos de pensões e de Private Banking, as quais são apresentadas, de forma agregada, na rubrica "Gestão de Activos".

Os **lucros em operações financeiras** na actividade doméstica atingiram 171.6 M.€ em 2013, e incluem mais-valias de 129.3 M.€ realizadas no 1º trimestre de 2013 com a venda de Obrigações do Tesouro adquiridas em 2012.

Resultados de subsidiárias reconhecidas pelo método da equivalência patrimonial

Os resultados de subsidiárias reconhecidos pelo método da equivalência patrimonial, na actividade doméstica, ascenderam a 16.3 M.€, o que corresponde a um aumento homólogo de +2.7 M.€, determinado essencialmente pela evolução positiva do contributo da Cosec e da Allianz Portugal em 3.3 M.€ e 2.2 M.€, respectivamente.

Resultados de subsidiárias reconhecidas pelo equity method

Valores em M.€

	31 Dez. 12	31 Dez. 13	Var. M.€
Seguradoras	10.8	16.3	+5.5
Allianz Portugal	8.3	10.5	+2.2
Cosec	2.5	5.8	+3.3
Finangeste	0.0	(1.8)	- 1.8
Unicre	2.4	1.4	- 0.9
Outras	0.3	0.4	+0.0
Total	13.6	16.3	+2.7

Custos de estrutura

Os custos de estrutura recorrentes diminuíram 3.9% relativamente a 2012 (-20.3 M.€). Os custos não recorrentes de 20.0 M.€ em 2013 incluem custos de 23.3 M.€ com reformas antecipadas e um ganho de 3.3 M.€ resultante de alterações ao cálculo do subsídio por morte¹.

Os custos com pessoal recorrentes diminuíram 5.0% (-16.0 M.€) relativamente a 2012, o que resultou principalmente da redução (homóloga) do quadro médio de pessoal na actividade doméstica em 3.8%, reflectindo em parte a execução de programas de reformas antecipadas.

Os fornecimentos e serviços de terceiros registaram uma diminuição de 1.1% (-2.0 M.€) e as amortizações diminuíram 11.3% (-2.3 M.€), em termos homólogos.

Custos de estrutura

Valores em M.€

	31 Dez. 12	31 Dez. 13	Var. M.€	Var. %
Custos com pessoal, excluindo custos não recorrentes	318.5	302.5	- 16.0	(5.0%)
Fornecimentos e serviços de terceiros	179.9	177.9	- 2.0	(1.1%)
Amortizações de imobilizado	20.4	18.1	- 2.3	(11.3%)
Custos de estrutura, excluindo custos não recorrentes	518.8	498.5	- 20.3	(3.9%)
Custos não recorrentes	-8.5	20.0	+28.5	335.3%
Custos de estrutura	510.3	518.5	+8.2	1.6%
Custos de estrutura em % do produto bancário	50.1%	72.4%		
Custos de estrutura em % do produto bancário ¹⁾	71.0%	86.5%		

1) Excluindo impactos não recorrentes nos custos e nos proveitos.

1) Na sequência da publicação do Decreto-Lei 13/2013 de 25 de Janeiro, que originou uma redução das responsabilidades em 3 M.€.

O rácio de eficiência na actividade doméstica - custos de estrutura em percentagem do produto bancário – situou-se em 72.4% em 2013.

Excluindo os impactos não recorrentes quer nos custos quer nos proveitos, o rácio de eficiência na actividade doméstica foi de 86.5%.

Custo do risco do crédito

Em 2013 foram contabilizadas nas contas da actividade doméstica imparidades para crédito de 264.3 M.€. O indicador de imparidades para crédito em percentagem do saldo médio da carteira de crédito situou-se em 1.04% em 2013 (0.96% em 2012).

Por outro lado recuperaram-se 15.3 M.€ de crédito e juros vencidos anteriormente abatidos ao activo (0.06% da carteira de crédito), pelo que as imparidades após dedução das recuperações acima referidas ascenderam a 249.0 M.€ em 2013, o que representa 0.98% da carteira de crédito.

Custo do risco de crédito

Valores em M.€

	Dez.12		Dez.13	
	M.€	% da carteira crédito ¹⁾	M.€	% da carteira crédito ¹⁾
Imparidades para crédito	254.4	0.96%	264.3	1.04%
Recuperações de crédito vencido abatido ao activo	12.8	0.05%	15.3	0.06%
Imparidades para crédito, deduzidas de recuperações de crédito vencido abatido ao activo	241.6	0.91%	249.0	0.98%

1) Em percentagem do saldo médio da carteira de crédito produtivo.

Qualidade da carteira de crédito

Em 31 de Dezembro de 2013 o rácio de **crédito a Clientes vencido há mais de 90 dias** ascendia a 3.6% nas contas da actividade doméstica.

A cobertura do crédito vencido há mais de 90 dias por imparidades acumuladas no balanço (sem considerar a cobertura por garantias associadas) situou-se em 98% em Dezembro de 2013.

O rácio de **crédito em risco**, calculado de acordo com a Instrução 23/2011 do Banco de Portugal¹, ascendia a 5.0% naquela data. As imparidades acumuladas no balanço representavam 75% do crédito em risco.

1) Para efeito de cálculo do indicador de crédito em risco é considerado o perímetro do Grupo sujeito à supervisão do Banco de Portugal pelo que no caso do BPI, a BPI Vida e Pensões é reconhecida por equivalência patrimonial (enquanto nas contas consolidadas, de acordo com as normas IAS/IFRS, aquela entidade é consolidada por integração global).

Crédito vencido, crédito vincendo associado, crédito em risco e imparidades

	Dez.12		Dez.13	
	M.€	% da carteira crédito ¹⁾	M.€	% da carteira crédito ¹⁾
Crédito vencido (+90 dias)	838.8	3.1%	925.9	3.6%
Crédito em risco (Instrução 23/2011 BdP)	1 082.5	4.1%	1 203.3	5.0%
Imparidades de crédito (acumuladas no balanço)	745.4	2.8%	904.0	3.5%
Write offs (no período)	65.5		84.8	
Por memória:				
Carteira de crédito bruta	26 973.4		25 755.9	

1) Em % da carteira de crédito bruto.

O quadro seguinte discrimina, pelos segmentos principais de crédito, o rácio de crédito em risco, calculado de acordo com a Instrução 23/2011 do Banco de Portugal.

O aumento do crédito em risco em valor absoluto relativamente a Dezembro de 2012 é explicado pela deterioração verificada no segmento de empresas e no crédito concedido na sucursal de Madrid. No segmento de particulares, empresários e negócios, o crédito em risco regista uma diminuição.

Rácios de crédito em risco (de acordo com a Instrução 23/2011 do Banco de Portugal)

	Dez. 12		Dez. 13	
	M.€	% da carteira crédito ¹⁾	M.€	% da carteira crédito ¹⁾
Banca de empresas	455.0	4.2%	618.4	6.7%
Banca de Particulares	620.7	4.2%	580.1	4.1%
Crédito à habitação	411.5	3.4%	382.1	3.3%
Outro crédito a particulares	45.6	4.1%	40.5	4.2%
Empresários e negócios	163.7	9.5%	157.5	10.1%
Outros	6.8	1.4%	4.8	0.8%
Actividade doméstica	1 082.5	4.1%	1 203.3	5.0%

1) Em % da carteira de crédito bruto.

Imparidades para imóveis por recuperação de crédito

No 4.º trimestre de 2013, o BPI ajustou o excesso de cobertura de imóveis por recuperação de crédito que foi identificado no exercício de avaliação de activos concluído nesse trimestre.

Em 31 de Dezembro de 2013 o montante acumulado de imparidades para imóveis recebidos por recuperação de crédito ascendia a 33.2 milhões de euros, correspondendo a 19.9% do seu valor de balanço de 166.5 M.€.

Imóveis de recuperação de crédito

Valores em M.€

	Dez.12	Dez.13
Habitação		
Valor bruto	61.5	66.6
Imparidades acumuladas	26.7	2.7
Cobertura por imparidades	43.4%	4.0%
Valor líquido	34.9	63.9
Valor de avaliação	75.3	78.5
Outros		
Valor bruto	99.0	99.9
Imparidades acumuladas	36.7	30.5
Cobertura por imparidades	37.1%	30.6%
Valor líquido	62.2	69.4
Valor de avaliação	94.6	81.9
Total		
Valor bruto	160.5	166.5
Imparidades acumuladas	63.4	33.2
Cobertura por imparidades	39.5%	19.9%
Valor líquido	97.1	133.3
Valor de avaliação	169.9	160.4

Responsabilidades com pensões de Colaboradores

Em 31 de Dezembro de 2013 as responsabilidades com pensões a cargo do BPI ascendem a 1082.4 M.€ e estão cobertas a 104% pelo fundo de pensões.

Financiamento das responsabilidades com pensões

Valores em M.€

	31 Dez.12	31 Dez.13
Responsabilidades com pensões	937.1	1 082.4
Fundos de pensões	987.4	1 129.1
Excesso de financiamento	50.3	46.7
Financiamento das responsabilidades com pensões	105.4%	104.3%
Corredor prudencial total	97.1	112.7
Desvios actuariais totais ¹⁾	(89.5)	(92.4)
Margem disponível no corredor	7.6	20.3
Desvios com impacto no capital regulamentar (fora do corredor prudencial)	0.0	0.0
Rendibilidade do fundo de pensões	20.0%	16.2%

1) No final de 2011, o BPI adoptou o método de reconhecimento de ganhos e perdas actuariais directamente em capitais próprios (OCI – Other Comprehensive Income), em concordância com a revisão da IAS19 cuja aplicação se torna obrigatória partir de 1 Jan. 2013. Em 31 de Dezembro de 2013 o valor de 92.4 M.€ de desvios actuariais negativos está abatido aos capitais próprios.

Rendimento

Em 2013 os fundos de pensões do Banco registaram uma rentabilidade de 16.2%.

De referir que até final de Dezembro de 2013 o rendimento efectivo do fundo de pensões do Banco BPI desde a criação do mesmo, em 1991, foi de 9.4% ao ano, em média, e que nos últimos dez, cinco e três anos o rendimento anual efectivo foi de 7.1%, 9.1% e 9.4%, respectivamente.

Alteração de pressupostos actuariais

No final de 2013 o Banco reduziu as taxas de desconto em 0.5 p.p. (de 4.83% para 4.33% para os trabalhadores no activo e de 4.00% para 3.50% nos reformados¹) e a taxa de rendimento esperado do fundo de 4.50% para 4.00%. Por outro lado, passou a considerar-se para a população abrangida uma expectativa de vida superior, em virtude de, mantendo as tábuas de mortalidade, se considerar uma idade inferior em 2 anos / 3 anos à idade efectiva dos beneficiários homens / mulheres, quando até então se considerava a uma idade inferior em 1 ano.

O rendimento efectivo dos fundos de pensões superior à taxa de desconto originou um desvio actuarial positivo de 115 M.€ que praticamente compensou os desvios negativos de -117.9 M.€ decorrentes das alterações dos pressupostos actuariais acima descritas (-93.7 M.€ da alteração das taxas de desconto, -42.6 M.€ da alteração da tabela de mortalidade e +18.5 M.€ de outros).

Pressupostos actuariais

	Dez.11	Jun.12	Dez.12	Jun.13	Dez.13
Taxa de desconto – trabalhadores no activo	5.83%	5.83%	4.83%	4.83%	4.33%
Taxa de desconto – reformados	5.00%	5.00%	4.00%	4.00%	3.50%
Taxa de crescimento dos salários	2.00%	2.00%	1.50%	1.50%	1.50%
Taxa de crescimento das pensões	1.25%	1.25%	1.00%	1.00%	1.00%
Taxa de rendimento esperado do fundo	5.50%	5.50%	5.50%	4.50%	4.00%
Tábua de mortalidade	(H): TV 73/77 – 1 ano ⁽¹⁾ (M): TV 88/ 90 – 1 ano ⁽¹⁾			(H): TV 73/77 – 2 anos ⁽²⁾ (M): TV 88/ 90 – 3 anos ⁽²⁾	

1) Considera-se, para a população abrangida, uma idade inferior em 1 ano à idade efectiva dos beneficiários, o que equivale a considerar uma expectativa de vida superior.

2) Considera-se, para a população abrangida, uma idade inferior à idade efectiva dos beneficiários em 2 anos para os homens (H) e 3 anos para as mulheres (M), respectivamente, o que equivale a considerar uma expectativa de vida superior.

1) Às taxas de desconto para trabalhadores no activo e reformados de 4.33% e 3.5%, respectivamente, corresponde uma taxa de desconto global para a referida população de cerca de 4.0% (5.5% em Dez. 2012 e 4.5% em Jun.13).

IV. RESULTADOS DA ACTIVIDADE INTERNACIONAL

Lucro líquido

O **lucro líquido** na actividade internacional ascendeu a 95.2 M.€ em 2013 (+10.0% em relação aos 86.5 M.€ obtidos no ano anterior).

O contributo do Banco de Fomento Angola (BFA) para o lucro consolidado do Grupo, que corresponde a uma apropriação de 50.1% do lucro individual do BFA, ascendeu a 88.0 M.€¹, sendo superior em 10.4% ao contributo no ano anterior (79.7 M.€). Foram reconhecidos 92.3 M.€ de interesses minoritários no lucro do BFA (84.8 M.€ em 2012).

O contributo para o lucro da participação de 30% no BCI (Moçambique), reconhecida por equivalência patrimonial, ascendeu a 9.9 M.€ (9.4 M.€ em 2012).

A **rendibilidade do capital próprio médio** do BFA (nas contas individuais) ascendeu a 31.6% em 2013 e a rentabilidade do capital próprio médio do BCI ascendeu a 25.5%.

A rentabilidade do capital próprio médio alocado à actividade internacional, após ajustamentos de consolidação, foi de 28.4% em 2013.

Conta de resultados

Valores em M.€

	Dez.12	Dez.13	Var. M.€	Var.%
Margem financeira	181.3	190.7	9.4	5.2%
Resultado técnico de contratos de seguros				
Comissões e outros proveitos (líq.)	50.4	53.9	3.5	6.9%
Ganhos e perdas em operações financeiras	75.7	89.9	14.3	18.8%
Rendimentos e encargos operacionais	4.4	(2.1)	(6.5)	(147.9%)
Produto bancário	311.8	332.4	20.6	6.6%
Custos com pessoal	62.8	64.3	1.5	2.5%
Fornecimentos e serviços de terceiros	53.5	54.4	0.9	1.7%
Amortizações de imobilizado	12.7	13.3	0.6	4.8%
Custos de estrutura	129.0	132.1	3.1	2.4%
Resultado operacional	182.8	200.3	17.5	9.6%
Recuperação de créditos vencidos	2.7	2.3	(0.4)	(15.3%)
Provisões e imparidades para crédito	14.9	8.4	(6.6)	(44.0%)
Outras imparidades e provisões	3.1	2.2	(0.9)	(30.0%)
Resultado antes de impostos	167.5	192.1	24.6	14.7%
Impostos sobre lucros	6.4	15.4	9.0	141.0%
Resultados de empresas reconhecidas por equivalência patrimonial	10.3	10.8	0.5	5.2%
Interesses minoritários	84.8	92.3	7.4	8.7%
Lucro líquido	86.5	95.2	8.7	10.0%

1) Contributo do BFA, líquido de impostos sobre dividendos.

Recursos e crédito

Os **recursos totais de Clientes** captados pelo BFA, quando expressos em euros (moeda de consolidação), registam um aumento homólogo de 7.1%¹, atingindo os 5 644.6 M.€ em Dezembro de 2013.

Recursos de Clientes

Valores em M.€

	Dez.12	Dez.13	Var.% Dez.12/ Dez.13
Depósitos à ordem	2 811.1	3 028.6	7.7%
Depósitos a prazo	2 459.1	2 616.0	6.4%
Total	5 270.2	5 644.6	7.1%

A quota de mercado do BFA em recursos ascende a 15.9% em Novembro de 2013, a que corresponde a segunda posição no mercado Angolano.

A carteira de **crédito a Clientes** do BFA, expressa em euros, diminuiu 1.0%¹, de 1 082.3 M.€ em Dezembro de 2012 para 1 071.6 M.€ em Dezembro de 2013.

Crédito a Clientes

Valores em M.€

	Dez.12	Dez.13	Var.% Dez.12/ Dez.13
Crédito produtivo	1 091.9	1 081.5	(1.0%)
Crédito vencido	55.2	52.0	(5.9%)
Imparidades de crédito	(72.9)	(69.5)	(4.6%)
Juros e outros	8.0	7.7	(4.6%)
Total	1 082.3	1 071.6	(1.0%)
Crédito por assinatura	317.7	227.6	(28.3%)

Carteira de títulos

A **carteira de títulos** do BFA ascendia a 2 426 M.€ no final de Dezembro de 2013, ou seja, 38% do activo. A carteira de títulos de curto prazo, constituída por Bilhetes do Tesouro, ascendia a 507 M.€ no final de Dezembro (-12 M.€ em relação a Dezembro de 2012) e a carteira de Obrigações do Tesouro ascendia a 1 916 M.€ (+424 M.€ em relação a Dezembro de 2012).

Clientes

O **número de Clientes** aumentou 11%, de 1.1 milhões de Clientes em Dezembro de 2012 para perto de 1.2 milhões de Clientes em Dezembro de 2013.

1) Medidos em dólares, os recursos totais de Clientes aumentaram 11.8%, em termos homólogos, e o crédito a Clientes cresceu 3.4%, em termos homólogos. Quando se analisa a evolução da actividade comercial do BFA utilizam-se as variações em dólares daquelas grandezas, uma vez que estando grande parte das carteiras de recursos de Clientes e de crédito denominadas em dólares, as variações expressas naquela moeda são mais representativas da evolução do negócio em Angola.

Rede de distribuição

A **rede de distribuição em Angola** aumentou 4.8%, relativamente a Dezembro de 2012. Em 2013 foram abertos 7 novos balcões e 1 centro de empresas. No final de Dezembro de 2013 a rede de distribuição era composta por 151 Balcões, 8 Centros de Investimento e 16 Centros de Empresas, o que representava uma quota de mercado de 17.0% em termos de balcões.

O BFA tem vindo a desenvolver um programa de expansão que inclui a abertura de agências, o significativo reforço do quadro humano do Banco, a introdução de produtos e serviços inovadores no mercado e uma abordagem segmentada dos Clientes com o objectivo de dar resposta e captar a oportunidade proporcionada pelo crescimento do mercado Angolano.

Cartões

O BFA detém uma posição destacada nos **cartões de débito e crédito**, com uma quota de mercado, em Dezembro de 2013, de 23.6% em termos de cartões de débito válidos. No final de Dezembro de 2013 o BFA tinha 823 mil cartões de débito válidos (cartões Multicaixa) e 14 707 cartões de crédito activos (cartões Gold e Classic).

Canais automáticos e virtuais

Relativamente aos **canais automáticos e virtuais** é de referir a crescente utilização da banca electrónica (403 mil aderentes ao BFA NET em Dezembro de 2013, dos quais 394 mil particulares) e um extenso parque de terminais com 347 ATM e 4 842 terminais de ponto venda (POS) activos na rede EMIS, a que correspondiam quotas de mercado de 16.0% (2ª posição) e 24.8% (1ª posição), respectivamente.

Número de Colaboradores

O **quadro de Colaboradores do BFA** ascendia no final de Dezembro de 2013 a 2 428, o que corresponde a um aumento de 161 (+7.1%) relativamente a Dezembro do ano anterior. No final de Dezembro de 2013 o número de Colaboradores do BFA representava cerca de 28% do quadro de Colaboradores do Grupo.

Proveitos e Custos

O **produto bancário** na actividade internacional ascendeu a 332.4 M.€ em 2013 (+6.6% relativamente a 2012).

Este crescimento foi explicado pelo aumento da margem financeira (+9.4 M.€), dos lucros em operações financeiras (+14.3 M.€) e das comissões (+3.5 M.€).

Os **custos de estrutura** aumentaram 2.4% (+3.1 M.€) relativamente a 2012.

Os custos com pessoal aumentaram 2.5% (+1.5 M.€) em relação a 2012. O programa de investimento na expansão da presença do BFA em Angola tem sido o factor determinante desta evolução.

O indicador “custos de estrutura em percentagem do produto bancário” situou-se nos 39.7% em 2013.

Custo do risco de crédito

Na actividade internacional, as **dotações de provisões para crédito** ascenderam a 8.4 M.€ em 2013, o que correspondeu a 0.77% do saldo médio da carteira de crédito.

Por outro lado, recuperaram-se 2.3 M.€ de crédito e juros vencidos anteriormente abatidos ao activo.

Assim, as imparidades de crédito, deduzidas das recuperações de crédito vencido, ascenderam a 6.1 M.€ em 2013, o que correspondeu a 0.56% da carteira média de crédito produtivo.

Imparidades de crédito e recuperações no exercício

Valores em M.€

	Dez.12		Dez.13	
	M.€	% da carteira crédito ¹⁾	M.€	% da carteira crédito ¹⁾
Imparidades para crédito	14.9	1.31%	8.4	0.77%
Recuperações de crédito vencido abatido ao activo	2.7	0.24%	2.3	0.21%
Imparidades para crédito, deduzidas de recuperações de crédito vencido abatido ao activo	12.2	1.07%	6.1	0.56%

¹⁾ Em percentagem do saldo médio da carteira de crédito produtivo.

Em 31 de Dezembro de 2013 o rácio de crédito a Clientes vencido há mais de 90 dias ascendia a 4.4%. A cobertura do crédito vencido há mais de 90 dias pelas provisões totais para crédito ascendia a 148% no final de Dezembro de 2013.

Crédito vencido há mais de 90 dias e imparidades

	Dez.12		Dez.13	
	M.€	% da carteira crédito ¹⁾	M.€	% da carteira crédito ¹⁾
Crédito vencido (+90 dias)	53.0	4.6%	50.4	4.4%
Crédito em risco (Instrução 23/2011 BdP)	74.9	6.5%	73.8	6.5%
Imparidades de crédito (acumuladas no balanço)	79.1	6.8%	74.7	6.5%
Write offs (no período)	15.9			
Por memória:				
Carteira de crédito bruta	1 155.2		1 141.1	

¹⁾ Em % da carteira de crédito bruto.

Resultados de subsidiárias reconhecidas pelo equity method

Os resultados de subsidiárias reconhecidos pelo equity method, na actividade internacional, ascenderam a 10.8 M.€ em 2013 (+0.5 M.€ em relação a 2012)¹, e consistem na apropriação de 30% do lucro do BCI, banco comercial que desenvolve actividade em Moçambique e no qual o BPI detém uma participação de 30%.

O BCI registou um crescimento homólogo do total do activo líquido de 14.6%. Os depósitos de Clientes cresceram 13.3%, em termos homólogos, para 1 449 M.€ no final de Dezembro de 2013 e a carteira de crédito a Clientes aumentou 16.3%, em termos homólogos, para 1 093 M.€. As quotas de mercado do BCI em depósitos e crédito, no final de Dezembro de 2013, ascendiam a 28.2% e 28.9%, respectivamente.

No final de Dezembro de 2013 o BCI servia 777 mil Clientes (+38% relativamente a Dezembro de 2012) através de uma rede de 132 balcões (mais 4 que um ano antes), que representava 24.0% da rede total de balcões no sistema bancário moçambicano. O quadro de pessoal ascendia a 2 121 Colaboradores no final de Dezembro de 2013 (+11.3% que em Dezembro de 2012).

Contacto para Analistas e Investidores

Direcção de Relações com Investidores

Ricardo Araújo

Tel. directo: (351) 22 607 31 19

Fax: directo: (351) 22 600 47 38

e-mail: luis.ricardo.araujo@bancobpi.pt

1) O contributo do BCI para o lucro consolidado ascendeu a 9.4 M.€ em 2012 e a 9.9 M.€ em 2013, uma vez que, para além dos resultados reconhecidos por equivalência patrimonial, são registados impostos diferidos relacionados com os resultados distribuíveis do BCI na rubrica "Impostos sobre lucros" (0.9 M.€ em 2012 e em 2013).

V. ANEXOS

Principais indicadores

Valores em M.€

	Actividade doméstica			Actividade internacional			Consolidado		
	Dez.12	Dez.13	Var. %	Dez.12	Dez.13	Var. %	Dez.12	Dez.13	Var. %
Lucro, rentabilidade e eficiência									
Lucro líquido	162.6	- 28.3	(117.4%)	86.5	95.2	10.0%	249.1	66.8	(73.2%)
Lucro líquido por acção ¹⁾	0.142	-0.020	(114.4%)	0.075	0.069	(8.8%)	0.217	0.048	(77.8%)
Nº médio ponderado de acções ^{1), 2)}	1,146	1,384	20.7%	1,146	1,384	20.7%	1,146	1,384	20.7%
Rácio de eficiência ³⁾	50.1%	72.4%		41.4%	39.7%		48.1%	62.1%	
Rácio de eficiência, excl. impactos não recorrentes	71.0%	86.5%		41.4%	39.7%		62.1%	69.4%	
Rentabilidade do activo (ROA)	0.4%	-0.1%		3.0%	3.0%		0.8%	0.4%	
Rentabilidade dos capitais próprios (ROE)	10.2%	-1.5%		27.4%	28.4%		13.1%	2.9%	
Balanço									
Activo total líquido ⁴⁾	39 659	37 339	(5.8%)	6 048	6 456	6.7%	44 565	42 694	(4.2%)
Crédito a Clientes	26 263	24 893	(5.2%)	1 082	1 072	(1.0%)	27 345	25 965	(5.0%)
Depósitos	18 530	18 907	2.0%	5 270	5 645	7.1%	23 800	24 551	3.2%
Depósitos e obrigações colocadas em Clientes	20 472	19 819	(3.2%)	5 270	5 645	7.1%	25 742	25 463	(1.1%)
Recursos de Clientes no balanço	23 196	23 025	(0.7%)	5 270	5 645	7.1%	28 466	28 669	0.7%
Recursos de Clientes fora do balanço ⁵⁾	2 913	3 138	7.7%				2 913	3 138	7.7%
Recursos totais de Clientes ⁶⁾	25 646	25 924	1.1%	5 270	5 645	7.1%	30 916	31 568	2.1%
Qualidade dos activos									
Crédito vencido há mais de 90 dias	839	926	10.4%	53	50	(5.0%)	892	976	9.5%
Rácio de crédito vencido ⁷⁾	3.1%	3.6%		4.6%	4.4%		3.2%	3.6%	
Rácio de crédito em risco ⁸⁾	4.1%	5.0%		6.5%	6.5%		4.2%	5.1%	
Perda líquida de crédito ⁹⁾	0.91%	0.98%		1.07%	0.56%		0.92%	0.96%	
Responsabilidades com pensões									
Responsabilidades com pensões de Colaboradores	937	1 082	15.5%				937	1 082	15.5%
Fundos de pensões de Colaboradores	987	1 129	14.4%				987	1 129	14.4%
Cobertura das responsabilidades ¹⁰⁾	105.4%	104.3%					105.4%	104.3%	
Capital									
Situação líquida e interesses minoritários	1 443	1 642	13.8%	618	664	7.5%	2 061	2 306	11.9%
Core Tier I							3 684	3 477	(5.6%)
Fundos próprios							3 675	3 403	(7.4%)
Activos ponderados pelo risco							24 512	21 016	(14.3%)
Core Tier I							15.0%	16.5%	
Tier I							14.9%	16.2%	
Rácio de capital							15.0%	16.2%	
CRD IV/CRR phasing in (regras aplicáveis em 2014)									
Core Tier I								15.6%	
Leverage ratio								7.6%	
LCR = Liquidity coverage ratio								350%	
NSFR = Net Stable Funding Ratio								114%	
CRD IV/CRR fully implemented									
Core Tier I								11.2%	
Leverage ratio								5.5%	
LCR = Liquidity coverage ratio								350%	
NSFR = Net Stable Funding Ratio								113%	
Rede de distribuição e Colaboradores									
Rede de distribuição ¹¹⁾	747	696	(6.8%)	167	175	4.8%	914	871	(4.7%)
Nº de Colaboradores ¹²⁾	6 400	6 274	(2.0%)	2 280	2 446	7.3%	8 680	8 720	0.5%

1) Valores ajustados pelo aumento de capital por entrada de dinheiro em Agosto de 2012.

2) N.º médio de acções emitidas deduzido de acções próprias.

3) Custos de estrutura em % do produto bancário.

4) O valor do activo apresentado para os segmentos geográficos não está corrigido dos saldos resultantes de operações entre esses segmentos.

5) Fundos de investimento, PPR e PPA (exclui fundos de pensões).

6) Corrigidos de duplicações de registo: aplicações dos fundos de investimento geridos pelo Grupo BPI em depósitos, produtos estruturados e fundos de investimento do Grupo.

7) Crédito vencido há mais de 90 dias.

8) Calculado de acordo com Instrução 23/2011 do Banco de Portugal. Inclui crédito vencido há mais de 90 dias, crédito vincendo associado, crédito reestruturado (anteriormente com prestações em atraso há mais de 90 dias), situações de insolvência ainda não contempladas no crédito vencido há mais de 90 dias.

9) Imparidades de crédito no período, líquidas de recuperações, em % da carteira média de crédito.

10) Cobertura pelo património dos fundos de pensões.

11) Rede de balcões de retalho, centros de investimento, lojas habitação, centros de empresa, centros de institucionais e centro de project finance.

Na actividade doméstica foram incluídos balcões da sucursal de Paris (12 balcões).

12) Exclui trabalho temporário.

Conta de Resultados Consolidada

Valores em M.€

	2012					2013					Var.% 2012 / 2013
	1T	2T	3T	4T	2012	1T	2T	3T	4T	2013	
Margem financeira estrita	117.6	157.2	140.4	133.7	548.9	108.9	110.3	112.1	113.4	444.7	(19.0%)
Margem bruta de unit links	0.7	0.7	0.6	0.6	2.7	0.7	0.7	0.8	0.8	3.0	12.7%
Rendimento de instrumentos de capital	0.1	2.9	0.1	0.3	3.5	0.1	3.1	0.1	0.4	3.7	5.1%
Comissões associadas ao custo amortizado	6.2	6.7	6.7	8.0	27.5	6.5	6.3	5.5	5.5	23.8	(13.6%)
Margem financeira	124.6	167.5	147.9	142.6	582.6	116.2	120.4	118.4	120.1	475.1	(18.4%)
Resultado técnico de contratos de seguros	6.4	5.8	5.9	4.9	23.0	5.7	5.6	6.0	7.5	24.8	7.6%
Comissões e outros proveitos (líq.)	75.7	81.1	98.3	77.1	332.3	71.8	85.3	77.5	75.7	310.3	(6.6%)
Ganhos e perdas em operações financeiras	88.6	89.5	43.9	179.4	401.4	155.6	32.7	40.5	32.7	261.5	(34.8%)
Rendimentos e encargos operacionais	(3.9)	(2.5)	(3.3)	0.4	(9.3)	(4.7)	(4.9)	(6.3)	(7.8)	(23.7)	(155.2%)
Produto bancário	291.4	341.4	292.7	404.4	1 330.0	344.6	239.1	236.3	228.2	1 048.1	(21.2%)
Custos com pessoal, excluindo custos não recorrentes	92.6	94.2	93.3	101.2	381.3	92.5	91.3	91.6	91.4	366.8	(3.8%)
Fornecimentos e serviços de terceiros	58.6	60.9	62.9	51.1	233.4	58.5	61.0	61.4	51.5	232.4	(0.5%)
Amortizações de imobilizado	8.5	8.4	8.1	8.0	33.1	8.1	7.8	7.8	7.7	31.4	(5.1%)
Custos de estrutura, excluindo custos não recorrentes	159.7	163.5	164.3	160.3	647.8	159.1	160.1	160.8	150.5	630.5	(2.7%)
Custos não recorrentes		(7.3)	(0.1)	(1.1)	(8.5)	(3.3)	4.1		19.2	20.0	335.3%
Custos de estrutura	159.7	156.2	164.2	159.2	639.3	155.8	164.2	160.8	169.8	650.5	1.8%
Resultado operacional	131.8	185.2	128.5	245.2	690.7	188.8	74.9	75.5	58.4	397.5	(42.4%)
Recuperação de créditos vencidos	4.0	3.6	3.7	4.2	15.5	5.3	5.1	3.8	3.4	17.6	13.3%
Provisões e imparidades para crédito	53.5	92.9	66.9	56.0	269.4	69.8	80.8	31.9	90.2	272.6	1.2%
Outras imparidades e provisões	6.4	28.2	9.4	(7.2)	36.8	46.5	(36.0)	8.9	(31.5)	(12.0)	(132.7%)
Resultado antes de impostos	75.9	67.8	55.8	200.6	400.1	77.8	35.1	38.5	3.1	154.5	(61.4%)
Impostos sobre lucros	18.1	9.2	8.3	52.6	88.3	24.4	0.8	7.2	(12.1)	20.4	(76.9%)
Resultados de empresas reconhecidas por equivalência patrimonial	1.5	7.2	6.4	8.7	23.8	5.7	4.5	7.4	9.5	27.1	13.8%
Interesses minoritários	20.0	20.0	21.9	24.6	86.5	18.5	20.4	24.9	30.6	94.4	9.1%
Lucro líquido	39.3	45.8	32.0	132.1	249.1	40.5	18.4	13.8	(5.8)	66.8	(73.2%)

Balanço consolidado

Valores em M.€

	31 Dez.12	31 Dez.13	Var.% Dez.12/ Dez.13
Activo			
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	1 269.4	1 372.2	8.1%
Disponibilidades em outras instituições de crédito	453.4	466.9	3.0%
Aplicações em instituições de crédito	1 710.7	1 886.1	10.2%
Créditos a clientes	27 345.5	25 965.1	(5.0%)
Activos financeiros detidos para negociação	1 111.6	1 295.8	16.6%
Activos financeiros disponíveis para venda	10 252.9	9 694.2	(5.4%)
Activos financeiros detidos até à maturidade	445.3	136.9	(69.3%)
Derivados de cobertura	280.7	194.0	(30.9%)
Investimentos em associadas e filiais excluídas da consolidação	202.3	222.0	9.8%
Outros activos tangíveis	210.7	197.3	(6.3%)
Activos intangíveis	14.0	19.1	36.6%
Activos por impostos	617.7	539.7	(12.6%)
Outros activos	650.4	704.7	8.4%
Total do Activo	44 564.6	42 694.1	(4.2%)
Passivo e capitais próprios			
Recursos de bancos centrais	4 270.9	4 140.1	(3.1%)
Recursos de outras instituições de crédito	2 568.4	1 453.2	(43.4%)
Recursos de clientes e outros empréstimos	24 621.1	25 495.0	3.5%
Responsabilidades representados por títulos	3 787.6	2 598.5	(31.4%)
Provisões técnicas	2 255.4	2 689.8	19.3%
Passivos financeiros associados a activos transferidos	1 591.0	1 387.3	(12.8%)
Derivados de cobertura	815.0	548.5	(32.7%)
Provisões	138.4	123.8	(10.6%)
Passivos por impostos	120.2	57.6	(52.1%)
Obrigações subordinadas de conversão contingente	1 200.3	920.4	(23.3%)
Outros passivos subordinados	156.3	136.9	(12.4%)
Outros passivos	979.3	836.8	(14.6%)
Capital	1 190.0	1 190.0	
Prémios de emissão e reservas	278.6	678.7	143.7%
Outros instrumentos de capital	8.6	3.4	(60.1%)
Acções próprias	(18.3)	(17.1)	6.5%
Resultado do exercício	249.1	66.8	(73.2%)
Capitais próprios atribuíveis aos accionistas do BPI	1 708.0	1 921.9	12.5%
Interesses minoritários	352.7	384.4	9.0%
Capitais próprios	2 060.6	2 306.3	11.9%
Total do Passivo e Capitais Próprios	44 564.6	42 694.1	(4.2%)

Conta de Resultados Actividade Doméstica

Valores em M.€

	2012					2013					Var.% 2012 / 2013
	1T	2T	3T	4T	2012	1T	2T	3T	4T	2013	
Margem financeira estrita	71.8	109.0	97.4	90.5	368.7	66.3	62.9	61.9	63.2	254.4	(31.0%)
Margem bruta de unit links	0.7	0.7	0.6	0.6	2.7	0.7	0.7	0.8	0.8	3.0	12.7%
Rendimento de instrumentos de capital	0.1	2.9	0.1	0.3	3.5	0.1	3.1	0.1	0.4	3.7	5.1%
Comissões associadas ao custo amortizado	6.2	6.7	6.7	6.9	26.5	6.4	6.2	5.4	5.4	23.4	(11.7%)
Margem financeira	78.7	119.3	104.9	98.4	401.3	73.4	72.9	68.2	69.9	284.4	(29.1%)
Resultado técnico de contratos de seguros	6.4	5.8	5.9	4.9	23.0	5.7	5.6	6.0	7.5	24.8	7.6%
Comissões e outros proveitos (líq.)	62.8	70.2	84.6	64.2	281.9	58.9	71.1	63.9	62.5	256.5	(9.0%)
Ganhos e perdas em operações financeiras	74.2	71.6	21.1	158.7	325.7	137.3	10.1	14.5	9.8	171.6	(47.3%)
Rendimentos e encargos operacionais	(3.9)	(2.6)	(3.3)	(3.9)	(13.7)	(4.7)	(4.4)	(5.9)	(6.7)	(21.6)	(57.9%)
Produto bancário	218.2	264.4	213.2	322.4	1 018.2	270.5	155.4	146.7	143.0	715.7	(29.7%)
Custos com pessoal, excluindo custos não recorrentes	77.8	77.9	76.9	85.9	318.5	76.2	74.4	74.7	77.2	302.5	(5.0%)
Fornecimentos e serviços de terceiros	45.3	46.6	48.4	39.6	179.9	45.1	46.4	46.8	39.6	177.9	(1.1%)
Amortizações de imobilizado	5.4	5.2	5.0	4.8	20.4	4.8	4.6	4.4	4.3	18.1	(11.3%)
Custos de estrutura, excluindo custos não recorrentes	128.6	129.7	130.2	130.3	518.8	126.1	125.4	125.9	121.1	498.5	(3.9%)
Custos não recorrentes		(7.3)	(0.1)	(1.1)	(8.5)	(3.3)	4.1		19.2	20.0	335.3%
Custos de estrutura	128.6	122.4	130.1	129.2	510.3	122.8	129.5	125.9	140.3	518.5	1.6%
Resultado operacional	89.7	142.0	83.0	193.2	507.9	147.8	25.9	20.8	2.7	197.2	(61.2%)
Recuperação de créditos vencidos	3.3	3.1	3.0	3.4	12.8	4.6	4.5	3.3	3.0	15.3	19.4%
Provisões e imparidades para crédito	50.3	89.1	63.6	51.4	254.4	67.7	77.2	30.6	88.7	264.3	3.9%
Outras imparidades e provisões	5.6	27.4	8.6	(7.9)	33.7	45.8	(36.7)	8.1	(31.4)	(14.2)	(142.2%)
Resultado antes de impostos	37.1	28.6	13.7	153.2	232.6	38.9	(10.1)	(14.6)	(51.7)	(37.5)	(116.1%)
Impostos sobre lucros	16.7	7.7	6.7	50.7	81.9	19.9	(6.2)	0.6	(9.3)	5.0	(93.9%)
Resultados de empresas reconhecidas por equivalência patrimonial	(0.1)	4.9	3.9	4.9	13.6	2.6	3.3	5.4	4.9	16.3	20.3%
Interesses minoritários	0.5	0.3	0.6	0.3	1.7	0.4	0.3	0.5	1.0	2.1	26.6%
Lucro líquido	19.8	25.5	10.3	107.1	162.6	21.2	(0.8)	(10.3)	(38.5)	(28.3)	(117.4%)

Balanço Actividade Doméstica

Valores em M.€

	31 Dez.12	31 Dez.13	Var.% Dez.12/ Dez.13
Activo			
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	233.2	314.8	35.0%
Disponibilidades em outras instituições de crédito	378.4	457.8	21.0%
Aplicações em instituições de crédito	1 191.5	1 284.2	7.8%
Créditos a clientes	26 263.2	24 893.5	(5.2%)
Activos financeiros detidos para negociação	957.8	1 155.4	20.6%
Activos financeiros disponíveis para venda	8 393.2	7 408.3	(11.7%)
Activos financeiros detidos até à maturidade	445.3	136.9	(69.3%)
Derivados de cobertura	280.7	194.0	(30.9%)
Investimentos em associadas e filiais excluídas da consolidação	163.4	177.0	8.4%
Outros activos tangíveis	80.5	69.3	(13.9%)
Activos intangíveis	11.9	16.9	41.9%
Activos por impostos	617.6	536.5	(13.1%)
Outros activos	642.5	694.9	8.2%
Total do Activo	39 659.1	37 339.5	(5.8%)
Passivo e capitais próprios			
Recursos de bancos centrais	4 270.9	4 140.1	(3.1%)
Recursos de outras instituições de crédito	3 690.9	2 535.4	(31.3%)
Recursos de clientes e outros empréstimos	19 307.0	19 796.5	2.5%
Responsabilidades representados por títulos	3 787.6	2 598.5	(31.4%)
Provisões técnicas	2 255.4	2 689.8	19.3%
Passivos financeiros associados a activos transferidos	1 591.0	1 387.3	(12.8%)
Derivados de cobertura	815.0	548.5	(32.7%)
Provisões	104.7	102.1	(2.5%)
Passivos por impostos	112.1	39.1	(65.1%)
Obrigações subordinadas de conversão contingente	1 200.3	920.4	(23.3%)
Outros passivos subordinados	156.3	136.9	(12.4%)
Outros passivos	925.3	803.1	(13.2%)
Capitais próprios atribuíveis aos accionistas do BPI	1 383.7	1 571.7	13.6%
Interesses minoritários	59.0	70.2	18.9%
Capitais próprios	1 442.8	1 641.9	13.8%
Total do Passivo e Capitais Próprios	39 659.1	37 339.5	(5.8%)

Nota: O balanço da Actividade Doméstica acima apresentado não está corrigido dos saldos resultantes de operações com o segmento geográfico "Actividade Internacional".

Conta de Resultados Actividade Internacional

Valores em M.€

	2012					2013					Var. % 2012 / 2013
	1T	2T	3T	4T	2012	1T	2T	3T	4T	2013	
Margem financeira estrita	45.8	48.2	43.1	43.1	180.3	42.6	47.4	50.1	50.2	190.3	5.6%
Margem bruta de unit links											
Rendimento de instrumentos de capital											
Comissões associadas ao custo amortizado				1.1	1.1	0.2	0.1	0.1	0.0	0.4	(62.6%)
Margem financeira	45.8	48.2	43.1	44.2	181.3	42.7	47.5	50.2	50.2	190.7	5.2%
Resultado técnico de contratos de seguros											
Comissões e outros proveitos (líq.)	13.0	10.9	13.7	12.9	50.4	13.0	14.2	13.6	13.1	53.9	6.9%
Ganhos e perdas em operações financeiras	14.4	17.9	22.8	20.6	75.7	18.3	22.6	26.1	22.9	89.9	18.8%
Rendimentos e encargos operacionais	(0.0)	0.1	0.0	4.3	4.4	(0.0)	(0.5)	(0.4)	(1.1)	(2.1)	(147.9%)
Produto bancário	73.2	77.0	79.5	82.0	311.8	74.0	83.7	89.5	85.1	332.4	6.6%
Custos com pessoal	14.8	16.3	16.4	15.3	62.8	16.3	16.9	16.9	14.2	64.3	2.5%
Fornecimentos e serviços de terceiros	13.3	14.3	14.5	11.5	53.5	13.4	14.6	14.6	11.8	54.4	1.7%
Amortizações de imobilizado	3.1	3.2	3.2	3.2	12.7	3.3	3.2	3.4	3.4	13.3	4.8%
Custos de estrutura	31.1	33.8	34.1	30.0	129.0	33.0	34.8	34.9	29.4	132.1	2.4%
Resultado operacional	42.1	43.3	45.5	52.0	182.8	41.0	49.0	54.6	55.7	200.3	9.6%
Recuperação de créditos vencidos	0.7	0.5	0.7	0.7	2.7	0.7	0.6	0.5	0.5	2.3	(15.3%)
Provisões e imparidades para crédito	3.2	3.8	3.3	4.6	14.9	2.0	3.6	1.3	1.4	8.4	(44.0%)
Outras imparidades e provisões	0.8	0.8	0.8	0.8	3.1	0.8	0.8	0.7	(0.1)	2.2	(30.0%)
Resultado antes de impostos	38.9	39.2	42.1	47.3	167.5	38.9	45.2	53.1	54.8	192.1	14.7%
Impostos sobre lucros	1.4	1.5	1.6	1.9	6.4	4.5	7.1	6.6	(2.7)	15.4	141.0%
Resultados de empresas reconhecidas por equivalência	1.7	2.3	2.5	3.8	10.3	3.1	1.2	1.9	4.6	10.8	5.2%
Interesses minoritários	19.6	19.7	21.3	24.3	84.8	18.1	20.2	24.5	29.5	92.3	8.7%
Lucro líquido	19.5	20.3	21.7	24.9	86.5	19.3	19.2	24.0	32.6	95.2	10.0%

Balanço Actividade Internacional

Valores em M.€

	31 Dez.12	31 Dez.13	Var.% Dez.12/ Dez.13
Activo			
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	1 036.1	1 057.5	2.1%
Disponibilidades em outras instituições de crédito	94.5	18.3	(80.6%)
Aplicações em instituições de crédito	1 623.3	1 690.6	4.1%
Créditos a clientes	1 082.3	1 071.6	(1.0%)
Activos financeiros detidos para negociação	153.8	140.4	(8.7%)
Activos financeiros disponíveis para venda	1 859.7	2 285.9	22.9%
Activos financeiros detidos até à maturidade			
Derivados de cobertura			
Investimentos em associadas e filiais excluídas da consolidação	38.9	45.0	15.6%
Outros activos tangíveis	130.2	128.0	(1.7%)
Activos intangíveis	2.1	2.3	6.9%
Activos por impostos	0.1	3.2	
Outros activos	26.9	12.9	(51.9%)
Total do Activo	6 047.9	6 455.6	6.7%
Passivo e capitais próprios			
Recursos de bancos centrais			
Recursos de outras instituições de crédito	1.0	15.7	1460.8%
Recursos de clientes e outros empréstimos	5 314.1	5 698.5	7.2%
Responsabilidades representados por títulos			
Provisões técnicas			
Passivos financeiros associados a activos transferidos			
Derivados de cobertura			
Provisões	33.7	21.7	(35.6%)
Passivos por impostos	8.1	18.4	127.8%
Obrigações subordinadas de conversão contingente			
Outros passivos subordinados			
Outros passivos	73.0	36.8	(49.6%)
Capitais próprios atribuíveis aos accionistas do BPI	324.2	350.2	8.0%
Interesses minoritários	293.6	314.3	7.0%
Capitais próprios	617.9	664.5	7.5%
Total do Passivo e Capitais Próprios	6 047.9	6 455.6	6.7%

Nota: o balanço da Actividade Internacional acima apresentado não está corrigido dos saldos resultantes de operações com o segmento geográfico Actividade Doméstica”.

Indicadores consolidados de rentabilidade, eficiência, qualidade do crédito e solvabilidade de acordo com Instrução 23/2011 do Banco de Portugal

	31 Dez. 12	31 Dez. 13
Produto bancário e resultados de "equity method" / ATM	3.0%	2.5%
Resultados antes de impostos e interesses minoritários / ATM	1.0%	0.4%
Resultados antes de impostos e interesses minoritários / capital próprio médio (incluindo interesses minoritários)	30.2%	8.2%
Custos com pessoal / produto bancário e resultados de "equity method" ¹	25.3%	36.0%
Custos com pessoal, FST e amortizações / produto bancário e resultados de "equity method" ¹	45.0%	60.5%
Crédito com incumprimento em % do crédito bruto total	3.3%	4.0%
Crédito com incumprimento, líquido de imparidades acumuladas / crédito líquido total	0.4%	0.3%
Crédito em risco ²	4.2%	5.1%
Crédito em risco ² , líquido de imparidades acumuladas / crédito líquido total	1.4%	1.4%
Crédito reestruturado em % do crédito total ³		6.1%
Crédito reestruturado não incluído no crédito em risco em % do crédito total ³		4.4%
Rácio de adequação de fundos próprios	15.0%	16.2% ⁴⁾
Rácio de adequação de fundos próprios de base (Tier I)	14.9%	16.2% ⁴⁾
Rácio Core Tier I	15.0%	16.5% ⁴⁾
Crédito a Clientes líquido / Depósitos de Clientes	106%	96%

1) Excluindo custos com reformas antecipadas.

2) Crédito vencido há mais de 90 dias + crédito vincendo associado + crédito reestruturado (anteriormente com prestações em atraso há mais de 90 dias) + situações de insolvência ainda não contempladas no crédito vencido há mais de 90 dias.

3) De acordo com Instrução 32/2013 do Banco de Portugal.

4) Inclui o lucro do 2º semestre 2013 e respectivos interesses minoritários.

ATM = Activo total médio.

